

POSSE RESPONSÁVEL: ATIVIDADES FÍSICAS, COLETA DE FEZES E DISSIPAÇÃO DE DOENÇAS PELO NÃO RECOLHIMENTO DE FEZES (DADOS PRELIMINARES)

¹SABADINI, Marielli Soares; ¹BERTOTTO, Caroline; ¹DALAVALE, Gustavo;
¹MAJOLO, Sabrina; ¹OSELAME, Guilherme

INTRODUÇÃO

O bem-estar animal é um tema que vem sendo abordado cada vez com mais frequência. De acordo com CRMV-SP (2018) a posse responsável consiste numa série de princípios necessários para garantir a segurança e o conforto do animal por toda sua vida. É dever do tutor prover recursos e garantir que o animal receba os devidos cuidados, de acordo com sua espécie, porte e faixa etária.

A prática de atividade física regular pode promover a longo prazo uma melhora do aparato respiratório, endócrino, muscular, humoral e cardiovascular, sobretudo pela redução da pressão arterial sistêmica e por efeitos autonômicos antiarrítmicos. (Buch *et al.*, 2002)

Dentre as parasitoses zoonóticas de importância para saúde pública, destaca-se a larva migrans visceral (LMV), sendo uma síndrome que se desenvolve em humanos causada pela migração de larvas de *Toxocara spp.*, um ascarídeo com distribuição cosmopolita (CARVALHO e ROCHA, 2011). Outra zoonose parasitária comum é a larva migrans cutânea (LMC), causada por vermes do gênero *Ancylostoma*. As crianças são o grupo mais frequentemente acometido, pelo contato com terra e areia, estando sujeitas ao contato direto com larvas infectantes de nematoides que causam LMC ou LMV (SOARES *et al.*, 2018).

Por meio desse trabalho, será analisado dados estatísticos acerca do conhecimento popular sobre a posse responsável com foco nos tópicos da importância da atividade física, coleta de fezes e disseminação de doenças por coleta indevida de fezes de animais domésticos.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado com base em uma pesquisa por meio eletrônico com dados preliminares de quatro mil e cento e trinta e sete pessoas entrevistadas de todo o Brasil, questionando-os sobre a frequência de prática de atividade física dos animais, periodicidade de vermifugação e controle de ectoparasitas.

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, UCEFF Faculdades
*contato para correspondência: mariellisabadini@hotmail.com

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Após 4.137 entrevistas, obteve-se que 32,6% dos tutores praticam atividades físicas todos os dias com seus animais, 19,1% mais de uma vez na semana, 21,9% apenas uma vez na semana e 26,4% responderam que seus cães não praticam atividades físicas. De acordo com Cavalcanti *et al.* (2009) exercícios físicos regulares beneficiam o sistema cardiovascular dos cães, auxiliando na regeneração hepática e diminuindo a pressão arterial sistêmica.

Foi constatado que 87,7% dos tutores realizam periodicamente a prática de vermifugação em seus animais. Existem inúmeras doenças em cães causadas por vermes. Esses podem alojar-se nos intestinos, fígado, rim e até mesmo no coração. Acometendo também os seres humanos. Por isso é fundamental que seja realizada a administração de vermífugos com frequência (OLIVEIRA, 2014). Em contrapartida 12,3% dos entrevistados não realizam.

O controle de ectoparasitas ocorre em 81,9% dos animais contra pulgas e carrapatos, 7,2% faz controle apenas contra pulgas e 10,9% não faz controle nenhum. As pulgas e carrapatos não são um problema exclusivo só do animal. O carrapato é muito resistente, por isso é difícil de combatê-lo. Esses parasitas depositam ovos e larvas em diversos ambientes, sobrevivendo por meses. Sendo que os proprietários não conseguem exterminá-los por completo. o controle eficaz é realizado por meio de aplicações mensais de ectoparasiticidas. (UCBVET, 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos demonstraram que ainda há uma baixa regularidade de tutores que praticam atividades físicas com seus animais domésticos. Esse resultado pode estar associado a falta de informações sobre os benefícios que apresentam. Já os dados referentes a vermifugação e controle de ectoparasitas foram mais satisfatórios, demonstrando que uma grande parte dos responsáveis se preocupam com as possíveis doenças zoonóticas. Para abranger resultados mais significativos é necessário que a população seja orientada de forma correta sobre a importância da posse responsável de cães por meio de profissionais capacitados na área.

Palavras chaves: Zoonoses, vermifugação, bem-estar.

REFERÊNCIAS

BUCH, A. N.; COOTE, J. H.; TOWNEND, J. N. **Mortality, cardiac vagal control and physical training – what’s the link?. The Physiological Science**, V.87, ed. 4, páginas 423-435, jul. 2002.

CARVALHO, E. A. A.; ROCHA, R. L. **Toxocaríase: larva migrans visceral em crianças e adolescentes**. Porto Alegre, Jornal de Pediatria (Rio de Janeiro), vol.87, no.2, Mar./Apr. 2011.

CAVALCANTI, G.A.O.; NOGUEIRA, R.B.; SAMPAIO, G.R.; ARAÚJO, R.B.; GONÇALVES, R.S. **Avaliação por eletrocardiografia contínua (holter) em cães da raça Pastor Alemão praticantes de atividade física regular.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.61, n.6, p.1446-1449, 2009

CRMV-SP. Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo. **CRMV-SP orienta sobre guarda responsável e abandono de animais.** 01 de janeiro de 2018.

OLIVEIRA, Bruno. **A Importância de Vermifugar os Animais de Estimação.** 2014. Disponível em: <<https://www.petlove.com.br/dicas/a-importancia-de-vermifugar-os-animais-de-estimacao>>. Acesso em: 20 set. 2018.

SOARES, S.; LIZ, C. F.; CARDOSO, A. L.; MACHADO, A.; CUNHA, J.; MACHADO, L. **Larva Migrans Cutânea - apresentação típica de dois casos clínicos.** Porto, Nascer e Crescer, vol. 27, no. 1, mar. 2018.

UCBVET. **Controle Ambiental de Pulgas e Carrapatos: O controle Ambiental.** 2017. Disponível em: <<http://www.ucbvvet.com/petlovers-gatos/10/control-ambiental-de-pulgas-e-carrapatos>>. Acesso em: 20 set. 2018.